



## **O RESGATE DA AUTONOMIA EMOCIONAL VIABILIZANDO MODOS MAIS CONTRUTIVOS DE EXISTIR**

Ana Carolina Merlin Barboza; Marlene De Sousa Marchi

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

carol.merlin@hotmail.com

Esse resumo refere-se ao processo terapêutico realizado, em uma clínica escola particular do interior do estado de São Paulo, na disciplina de Estágio de Processos Clínicos, na abordagem humanista existencial. A psicologia existencial auxilia o cliente a resignificar sua existência, utilizando-se para isso de um modo prático de investigação da existência humana concreta, com o objetivo de conhecê-la, compreendê-la e torná-la mais produtiva e satisfatória, por meio da reflexão profunda que o cliente elabora, juntamente com o terapeuta, sobre sua própria vida - realizando, assim, uma análise existencial. O sujeito desse estudo é uma mulher de 70 anos de idade, divorciada, com quatro filhos, a qual na maior parte possui uma relação conflituosa, pautada pela intolerância, impaciência, falta de afeto e rejeição por parte dos filhos. Relata que sente um vazio existencial muito grande, pois seus filhos não ligam para a mesma e por isso sente-se sozinha, principalmente nos finais de semana. A decisão que a levou a procurar ajuda psicológica, é por estar vivenciando um vazio existencial e a angústia que existe em sua vida. Os objetivos terapêuticos foram realizar as ressignificações das concepções contaminadas e distorcidas que permeia a dinâmica relacional com seus filhos; compreender as motivações que comandam seu modo de ser-no-mundo restritivo, que a impede de sentir e expressar afetos positivos e auxiliar para que consiga criar meios de mover sua existência, encontrando um companheiro para melhorar seu vazio. O processo terapêutico foi instrumentalizado pelo método fenomenológico, que se tem como compreensão mais profunda do “ser do homem” no âmbito ontológico, o que favorece o desenvolvimento de um trabalho mais eficaz, de maior alcance na dimensão ôntica, que é onde se dá a revelação e manifestação do ser do homem através dos fenômenos existenciais revelados no cotidiano de sua existência e que são apreendidos em seus significados e sentidos pelo psicólogo que vai realizar a análise existencial. Os resultados são parciais, pelo fato do processo terapêutico ser interrompido pela desistência da paciente, porém no momento trabalhado, foi perceptível melhoras no sentido de encontrar meios de diminuir o vazio e a angústia existencial que a permeia; também a paciente tinha muita dificuldade de olhar para as suas fragilidades e suas responsabilidades pela dinâmica destrutiva que estabeleceu com seus filhos. Conclui-se que esse processo possibilitou a cliente fazer uma reflexão sobre as suas fragilidades emocionais. O comprometimento da cliente com seu processo terapêutico associado ao vínculo com a terapeuta estagiária foram fundamentais para promover as mudanças necessárias, tornando sua existência mais satisfatória e construtiva.

Palavras-chave: Psicologia Existencial. Vazio existencial. Autonomia emocional.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Painel